

Ação. Governo quer retomar melhoria do local

Dilma diz não para o Estado tocar as obras do aeroporto

Instituto Jones dos Santos Neves
Biblioteca

A103785

Justificativa da presidente para a negativa do pedido foi a possibilidade de abrir precedentes

RITA BRIDI

rbridi@redegazeta.com.br

■ A presidente Dilma Rousseff não vai transferir para o governo do Espírito Santo a responsabilidade de coordenar o projeto de ampliação do Aeroporto Eurico Salles, como queriam o senador Ricador Ferraço e o governador Renato Casagrande. A resposta negativa ao pedido do Estado foi dada pela própria presidente a Ferraço, na tarde de ontem, durante o almoço que ela teve com os senadores do PMDB.

“A presidente descartou a hipótese de transferir o aeroporto para o Estado e nos garantiu que está empenhada em concluir a obra”, disse o senador. Na conversa que teve com Dilma, Ferraço lembrou que o governador já havia manifestado

publicamente a disposição do governo de coordenar o projeto do aeroporto da Capital.

A justificativa de Dilma para a negativa do pedido foi a possibilidade de abrir precedentes e outros Estados fazerem pedidos idênticos. A presidente disse para o senador que há governos e governos, gestão e gestão e Estado e Estado, ao explicar para Ferraço que uma vez feita a transferência o governo federal não tem como interferir caso a experiência não tenha o resultado esperado.

Segundo Ferraço a opinião da presidente é que obras de infraestrutura como portos e aeroportos devem continuar na responsabilidade do governo federal. Mesmo porque com a transferência para os Estados não há como garantir determinado padrão de gestão das obras.

Ao mesmo tempo em que a presidente rejeitou a proposta de transferir a obra para o Estado, ela garantiu ao senador

que o governo vai concluir a obra. “A presidente nos pediu um voto de confiança e nos assegurou que o governo vai concluir a obra. Ela disse que esse é um compromisso assumido pelo ex-presidente Lula e também por ela”, contou Ferraço.

Com a negativa de Dilma as lideranças do Estado, destaca Ferraço, devem manter a pressão junto ao governo federal para tentar garantir a retomada das obras e a conclusão do projeto. O senador disse que vai aproveitar a ida do governador Renato Casagrande hoje para tentar agendar uma reunião com o ministro de Aviação Civil, Wagner Bittencourt.

O senador e o governador devem fazer para o ministro da Aviação Civil um relato detalhado da situação do Aeroporto de Vitória, que está com as obras paralisadas faz três anos. Os prejuízos para o Estado com o atraso das obras também serão relatados a Bittencourt.